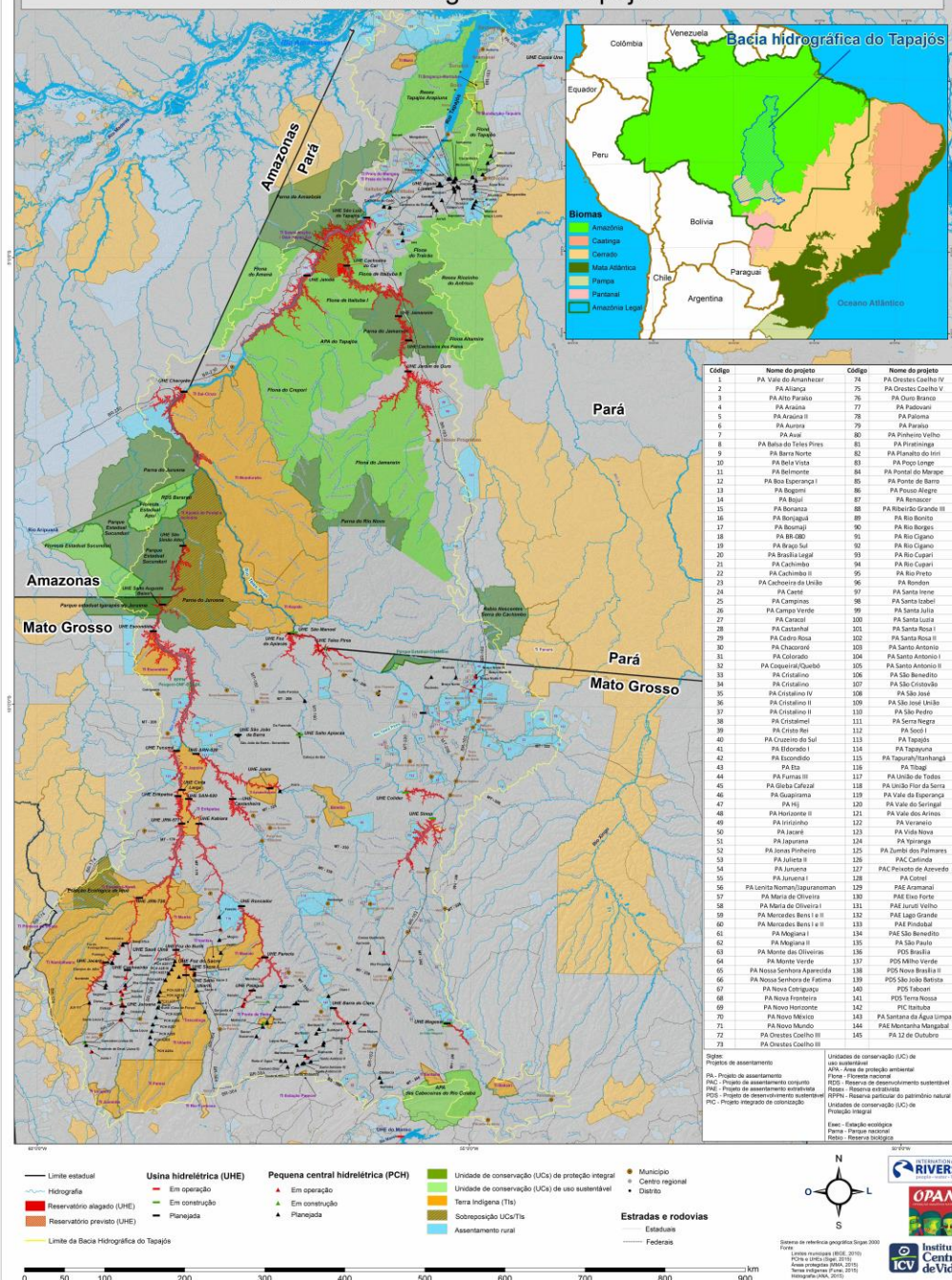
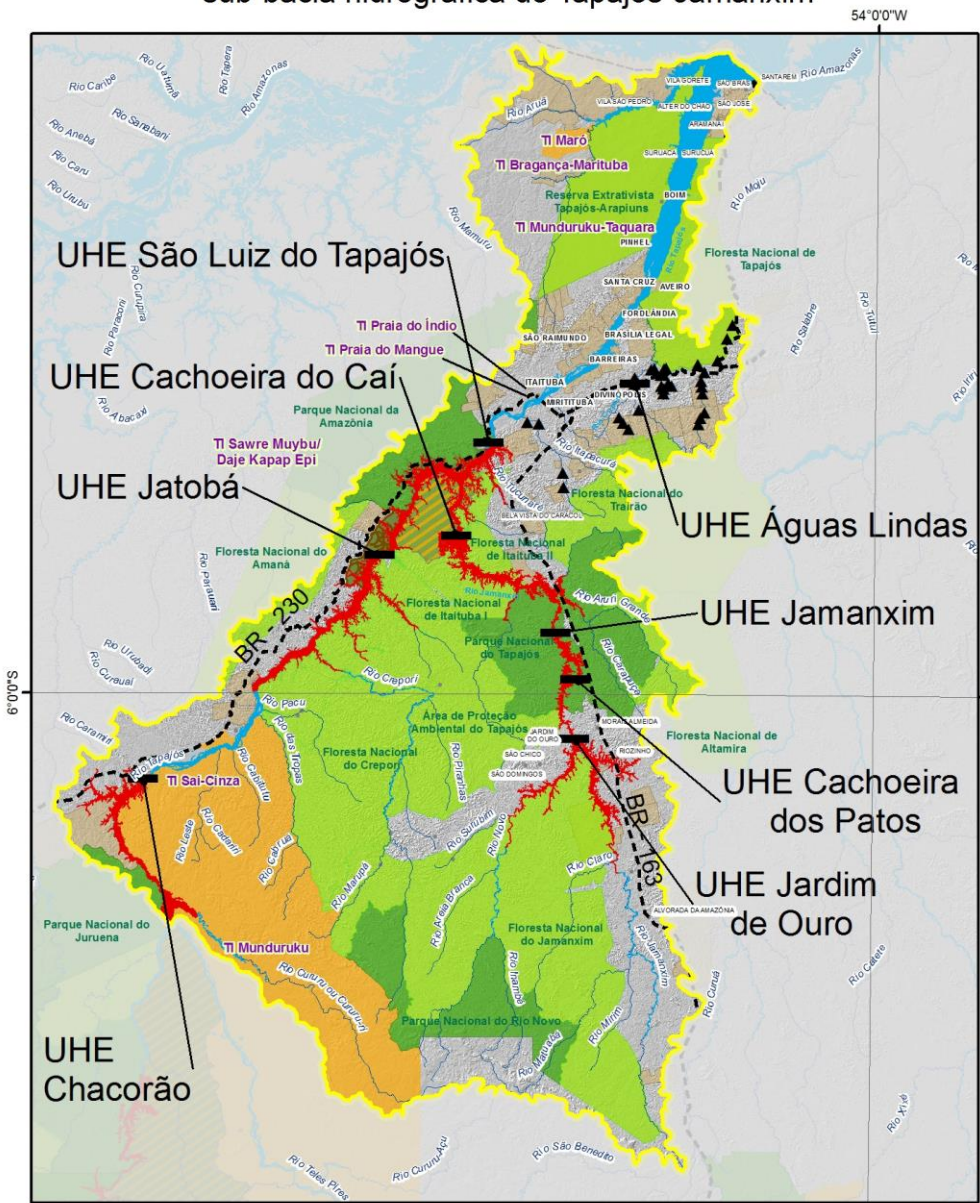


Hidrelétricas, áreas protegidas e assentamentos rurais na bacia hidrográfica do Tapajós

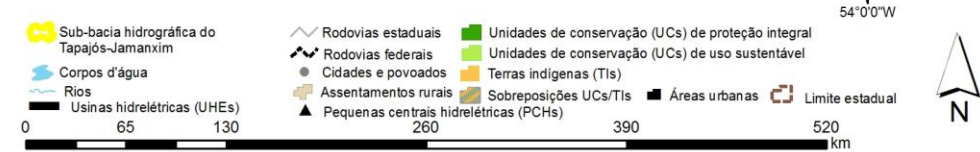


Hidrelétricas, Áreas Protegidas e Assentamentos Rurais na bacia Hidrográfica do Tapajós

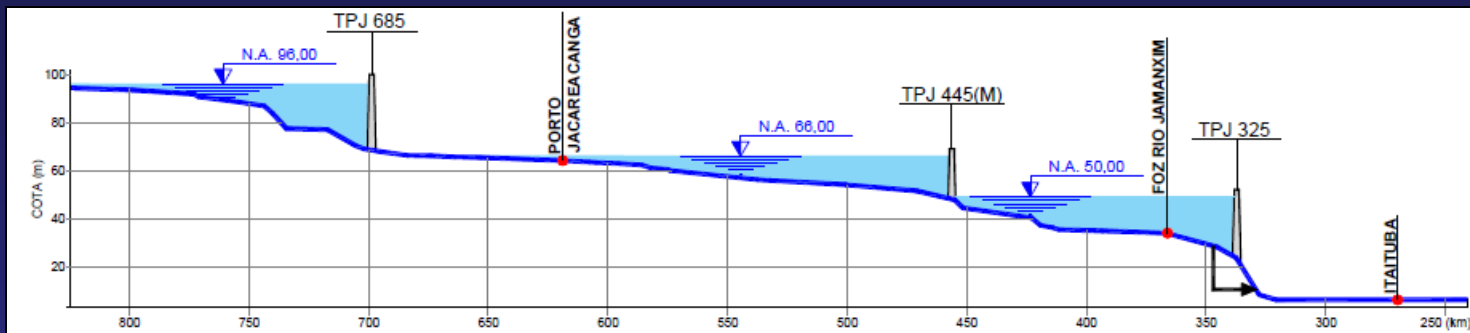
Hidrelétricas selecionadas nos estudos de inventário da sub-bacia hidrográfica do Tapajós-Jamanxim



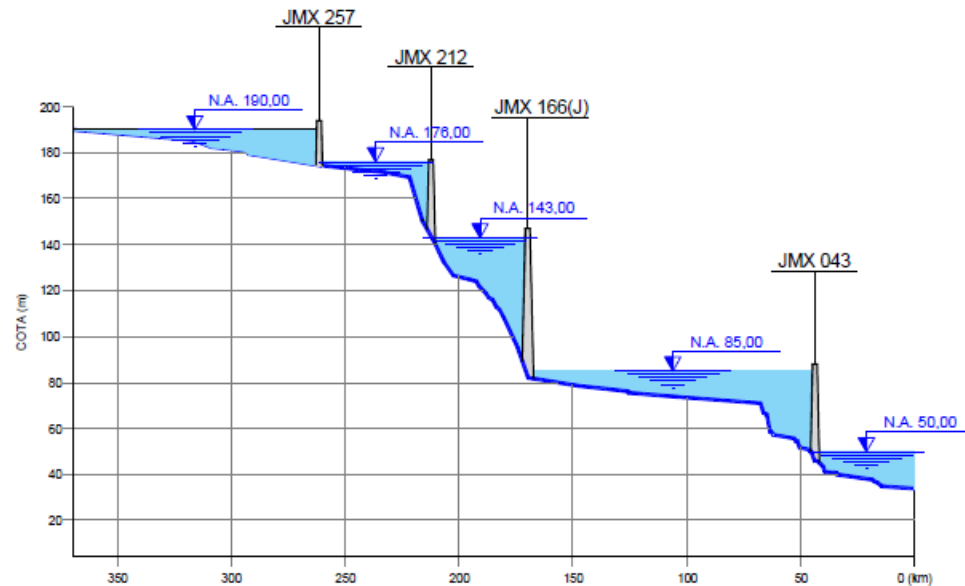
Principais Hidrelétricas na Sub-Bacia do Tapajós-Jamanxim



Estudo de inventário dos rios Tapajós e Jamanxim

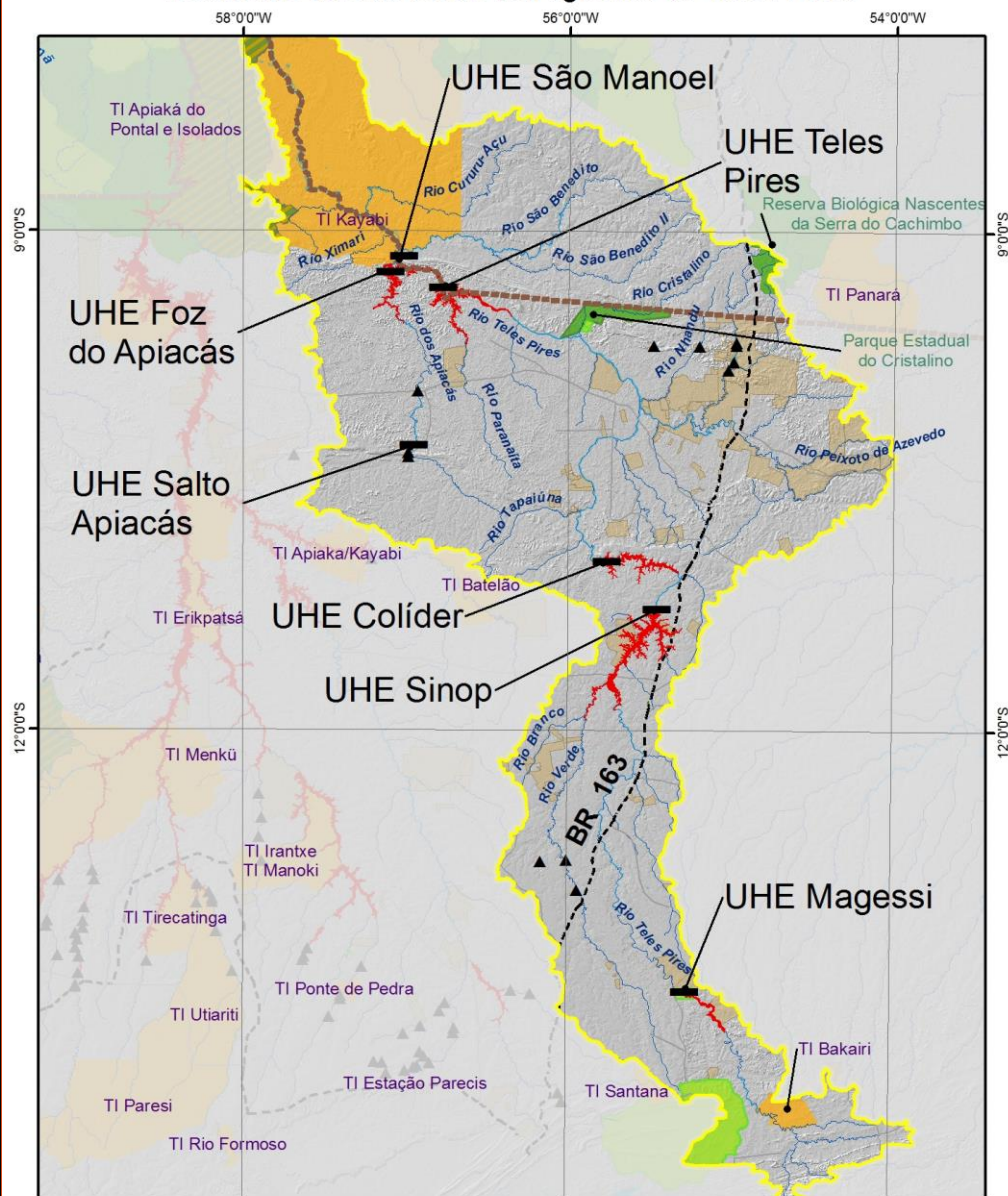


RIO TAPAJÓS

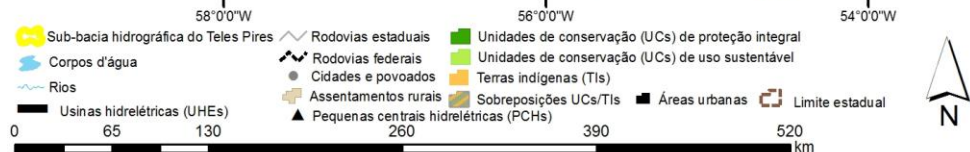


RIO JAMANXIM

Hidrelétricas selecionadas nos estudos de inventário da sub-bacia hidrográfica do Teles Pires



Principais Hidrelétricas na Sub-Bacia do Teles Pires

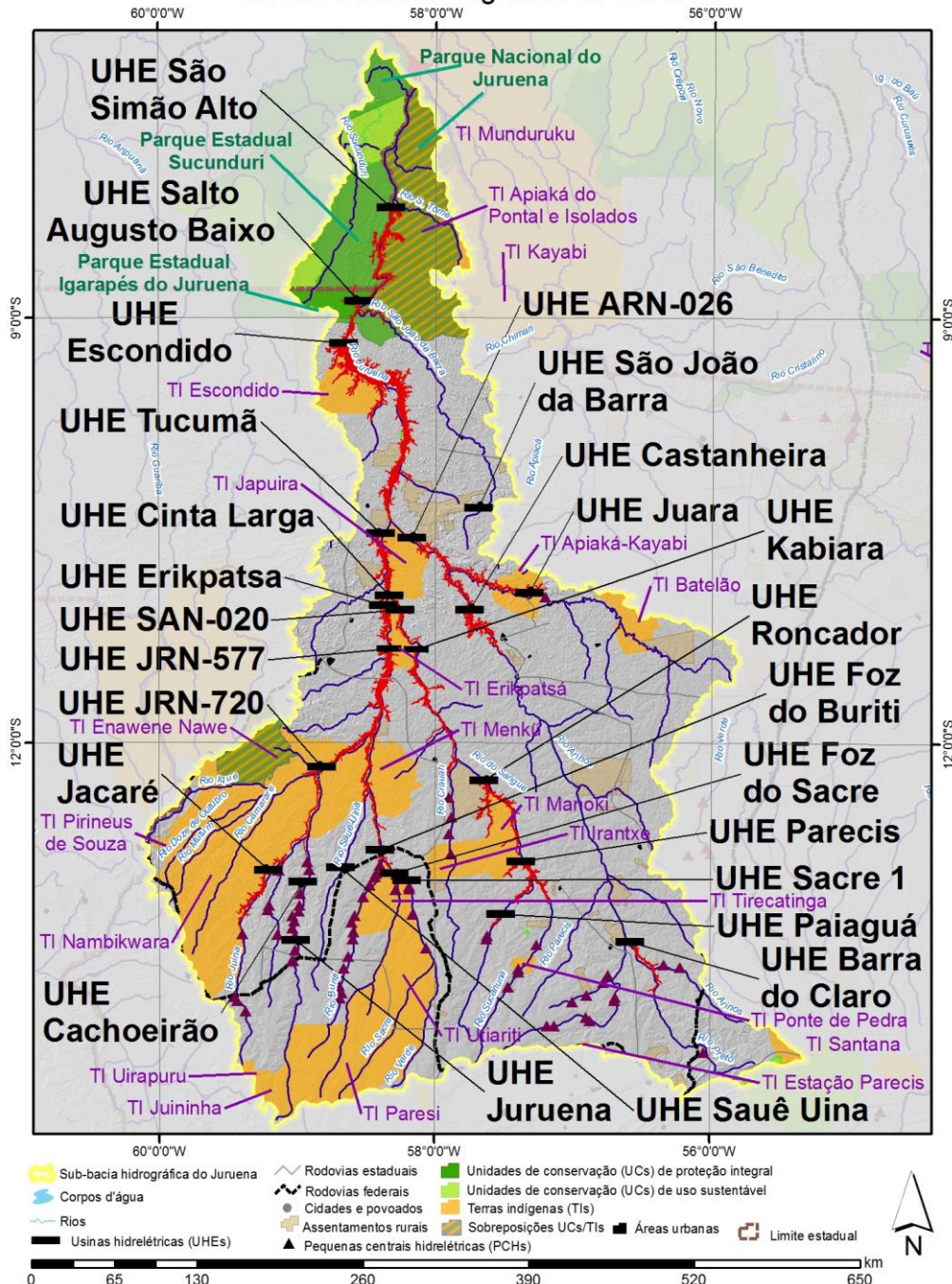


UHEs Teles Pires, São Manoel, e Foz de Apicás

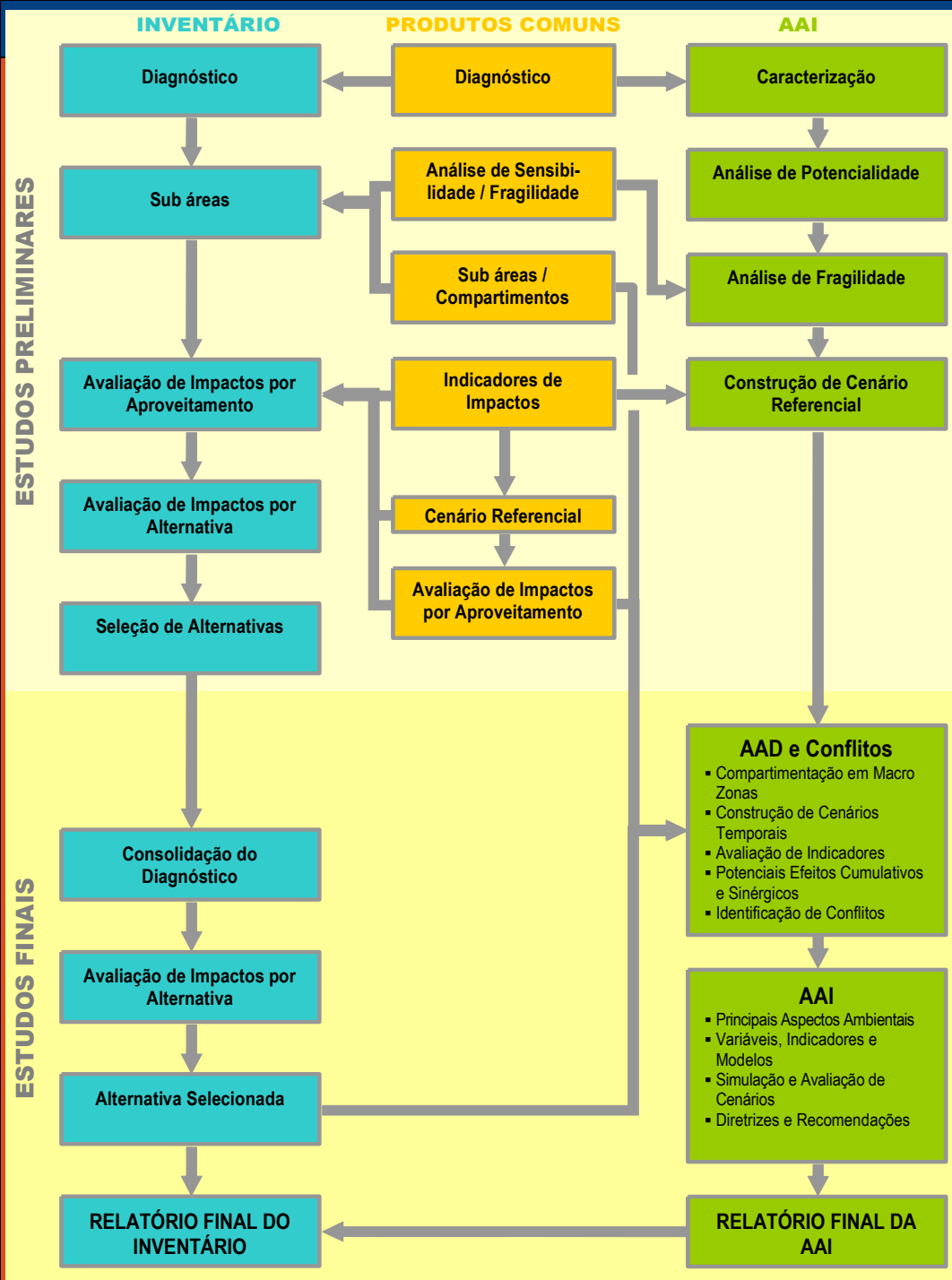
UHEs Teles Pires, São Manoel, e Foz de Apicás



Hidrelétricas selecionadas nos estudos de inventário da sub-bacia hidrográfica do Juruena



Principais Hidrelétricas na Sub-Bacia do Juruena



Fluxograma do Estudo de Inventário Hidrelétrico de Bacia Hidrográfica e Avaliação Ambiental Integrada - AAI

DESPACHO Nº 1.613, DE 20 DE JULHO DE 2006

(*) Vide alterações e inclusões no final do texto

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO E ESTUDOS HIDROENERGÉTICOS DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL, EM EXERCÍCIO, de acordo com a Portaria nº 216, de 10 de janeiro de 2006, no uso das atribuições estabelecidas na Resolução Normativa nº 116, de 29 de novembro de 2004, com amparo no artigo 1º do Decreto nº 4.932, de 23 de dezembro de 2003, com a redação dada pelo Decreto nº 4.970, de 30 de janeiro de 2004 e o que consta do Processo n.º 48500.000701/01-71, resolve: I – Aprovar os Estudos de Inventário Hidrelétrico do rio Teles Pires, incluindo um trecho do rio Apicás, localizado na sub-bacia 17, bacia hidrográfica do rio Tapajós, nos Estados de Mato Grosso e Pará, apresentados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS, inscrita no CNPJ sob o nº 00.001.180/0002-07. II – As particularidades hidrográficas dos estudos em questão estão registradas na tabela abaixo:

Rio Teles Pires: Potência = 3.422 MW

Aproveitamento	Coordenadas Geográficas do Eixo do Barramento	Posição (Dist. da Foz) [km]	Área de Drenag. [km ²]	N.A máximo normal de montante [m]	N.A normal de jusante [m]	Potência Instalada [MW]	Área do Reservatório [km ²]
Magessi	13° 34' 35" S 55° 15' 54" W	1.230	10.864	358,00	341,00	53,0	60,0
Sinop	11° 16' 10" S 55° 27' 07" W	775	37.983	300,00	268,50	461,0	329,6
Colider	10° 59' 05" S 55° 45' 46" W	680	41.508	268,50	244,70	342,0	123,3
Alta Floresta (*)	10° 05' 09" S 55° 33' 23" W	530	52.353	244,70	237,00	127,8	307,1
Teles Pires	09° 20' 35" S 56° 46' 35" W	329	90.704	220,00	161,00	1.820	123,4
São Manoel	09° 11' 29" S 57° 02' 60" W	287	91.488	161,00	136,60	746,0	53,0

(*) Aproveitamento considerado técnica e economicamente inviável não sendo, portanto, parte integrante desta aprovação.


Rio Apicás: Potência = 275 MW

Aproveitamento	Coordenadas Geográficas do Eixo do Barramento	Posição (Dist. da Foz) [km]	Área de Drenag. [km ²]	N.A máximo normal de montante [m]	N.A normal de jusante [m]	Potência Instalada [MW]	Área do Reservatório [km ²]
Foz do Apicás	09° 12' 24" S 57° 05' 15" W	6,0	16.024	185,00	140,20	275,0	59,5

**Despacho da
Aneel, aprovando
estudo de
inventário do Rio
Teles Pires
(julho 2006)**

A consulta prévia aos povos indígenas e o processo de licenciamento de hidrelétricas*



* A realização de cada uma das etapas depende do inteiro atendimento das exigências das etapas anteriores. O ícone  registra os momentos em que a CPLI é obrigatória. Na página seguinte segue tabela com comentários sobre etapas marcadas com asterisco neste fluxograma.